

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 12 - Nº 10 – outubro de 2019



BOLETIM 10/2019

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Outubro

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 07 de novembro de 2019.

CUSTO DA CESTA AUMENTA EM FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO, MAS REDUZ EM DOIS VIZINHOS

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que atualmente abrange 17 capitais, constatou, no mês de outubro, aumento de preços em 9 e redução em 8 das capitais pesquisadas. “As altas mais expressivas foram registradas em Brasília (5,21%), Campo Grande (3,10%) e Goiânia (1,12%). As quedas mais significativas foram observadas em Natal (-3,03%) e João Pessoa (-2,34%)”.

Na região Sudoeste do Paraná, a pesquisa realizada pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento – Unioeste), constatou redução no valor da cesta básica de alimentação em Dois Vizinhos (-0,08%) e aumento de

(0,46%) para Francisco Beltrão e de (2,50%) em Pato Branco.

Em valores nominais a cesta básica ficou em R\$ 340,52, em Dois Vizinhos - R\$ 4,56 a menos que em setembro; R\$ 345,25 em Francisco Beltrão - R\$ 1,58 a mais que em setembro; e R\$ 330,47, em Pato Branco - R\$ 8,05 a mais que no mês anterior.

Na tabela 01 seguem expressos, para os 03 municípios do Sudoeste do Paraná, o valor médio da cesta básica individual de alimentação, o valor médio gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o gasto com cada item representa no valor total da cesta.

Tabela 01- Custo da cesta básica de alimentação (individual) - Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco – outubro/2019

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	09/2019	10/2019	set/out	10/2019	09/2019	10/19	set/out	10/2019	09/2019	10/2019	set/out	10/2019
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	345,08	340,52	-1,32	100,00	343,71	345,28	0,46	100,00	322,42	330,47	2,50	100,00
Arroz	7,74	7,68	-0,82	2,25	7,64	7,84	2,61	2,27	8,12	7,88	-2,96	2,38
Feijão	18,36	19,75	7,60	5,80	17,59	16,85	-4,17	4,88	16,47	16,76	1,76	5,07
Açúcar	5,48	5,87	7,11	1,72	5,55	5,60	0,78	1,62	5,19	5,35	3,10	1,62
Café	11,30	11,37	0,66	3,34	11,07	10,66	-3,73	3,09	10,07	10,04	-0,35	3,04
Trigo	3,47	3,43	-1,20	1,01	3,54	3,42	-3,27	0,99	3,25	3,35	2,88	1,01
Batata	18,93	17,42	-7,99	5,11	14,15	15,15	7,05	4,39	16,20	16,89	4,29	5,11
Banana	23,04	18,11	-21,41	5,32	18,76	18,83	0,36	5,45	19,33	18,83	-2,57	5,70
Tomate	28,38	31,38	10,58	9,22	33,71	30,95	-8,18	8,96	22,81	31,82	39,52	9,63
Margarina	7,25	6,55	-9,66	1,92	6,68	6,34	-5,05	1,84	6,01	5,81	-3,30	1,76
Pão	43,33	39,39	-9,10	11,57	39,71	43,37	9,22	12,56	32,34	32,34	0,00	9,79
Óleo Soja	3,64	3,64	-0,20	1,07	3,40	3,52	3,49	1,02	3,15	3,24	3,02	0,98
Leite	21,78	20,70	-4,94	6,08	20,95	20,41	-2,60	5,91	19,87	19,31	-2,80	5,84
Carne	152,38	155,23	1,87	45,59	160,96	162,35	0,86	47,02	159,61	158,85	-0,48	48,07

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 998,00) e líquido (R\$ 918,16) e ainda, o salário mínimo necessário referentes ao mês de outubro.

Com relação ao salário mínimo necessário, é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e demais localidades selecionadas pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando o exposto, é possível observar a partir da tabela abaixo que o salário mínimo nacional, tanto o bruto - este à exceção de Pato Branco - quanto o líquido, mostraram-se em outubro insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar nos 03 municípios em questão. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria equivaler, em outubro a: R\$ 2.860,67 em Dois Vizinhos; R\$ 2.900,71 em Francisco Beltrão e R\$ 2.766,32 em Pato Branco.

Com base na cesta mais cara que, em outubro, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler, no Brasil, a R\$ 3.978,63, ou 3,99 vezes o mínimo de R\$ 998,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – outubro/2019

Localidades	outubro de 2019					
	Cesta Básica individual (R\$)	Porcentagem do salário mínimo Líquido	Cesta básica Familiar (R\$)	Sal. Mínimo Líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	340,52	37,09	1.021,56	- 103,40	2.860,67	75h04m
Francisco Beltrão	345,28	37,61	1.035,84	-117,68	2.900,71	76h07m
Pato Branco	330,47	35,99	991,41	-73,25	2.776,32	72h51m
Cascavel	355,04	38,66	1.065,12	-146,96	2.982,71	78h16m
Curitiba	421,86	45,95	1.265,58	- 347,42	3.544,05	93h00m
Florianópolis	458,28	49,91	1.374,84	-456,24	3.850,01	101h01m
Porto Alegre	463,24	50,45	1.389,72	-471,56	3.891,68	102h07m
São Paulo	473,59	51,58	1.420,77	-502,61	3.978,63	104h24m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O atendimento das necessidades alimentares teria exigido, em outubro, dos trabalhadores residentes e remunerados pelo mínimo nacional nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados, o seguinte quantitativo em termos de horas mensais de trabalho para aquisição da cesta básica: Dois Vizinhos, 75 horas e 04 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual e 225 horas e 12 minutos para o atendimento familiar; em Francisco Beltrão, 76 horas e 07 minutos e 228 horas e 21 minutos, respectivamente; em Pato Branco, 72 horas e 51 minutos e 218 horas e 33 minutos, respectivamente.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, constata-se que o trabalhador assalariado comprometeu, em outubro de 2019, na aquisição da cesta básica, 37,09% em Dois Vizinhos, 37,61 % em Francisco Beltrão e 35,99% em Pato Branco. Em razão da tímida redução do custo da cesta ocorrida em Dois Vizinhos verifica-se que, para estes municípios, comparativamente ao mês de setembro, houve uma pequena melhora no poder de compra do salário mínimo, conforme dados apresentados na tabela 02.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

O comportamento dos preços dos itens que compõem a Cesta Básica de Alimentação, entre setembro e outubro, de acordo com o DIEESE, foi de tendência de queda no preço da batata - pesquisada na região Centro-Sul - e da manteiga, bem como de alta para o óleo de soja, a carne bovina de primeira e a farinha de trigo - pesquisada na região Centro-Sul.

Em outubro, nos municípios do Sudoeste do Paraná, pesquisados pelo GPEAD, o movimento dos preços da Cesta Básica seguiu parcialmente o padrão de comportamento verificado pelo Dieese nas capitais por ele pesquisadas, tanto no caso da variação negativa quanto no caso da variação positiva.

No Sudoeste do Paraná a variação negativa no preço da batata ocorreu somente em Dois Vizinhos, já a margarina, apresentou queda nas três cidades pesquisadas. Os produtos que tiveram elevação de preços foram o óleo de soja em Francisco Beltrão e Pato Branco e a carne em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão. A movimentação dos preços, pode ser observada na tabela 01 no início deste boletim, ou no gráfico 01 abaixo.

A redução do preço da batata, observada em nove capitais do Centro-Sul, ocorreu, segundo o Dieese,

em razão do clima. O calor fez com que a batata chegasse ao varejo em maior volume, o que reduziu o preço para o consumidor. Tal queda, no entanto, não foi constatada em Francisco Beltrão e em Pato Branco, localidades nas quais as altas foram de 7,05% e 4,29%, respectivamente.

As elevações de preços observadas no caso do óleo de soja - cuja alta ocorreu em 15 das 17 capitais pesquisadas (e em Francisco Beltrão e Pato Branco) -, estão associadas a maior demanda para a produção de biodiesel, o que reduziu a oferta e aumentou o preço do óleo no varejo.

Quanto a carne bovina - a alta ocorreu em 14 das 17 capitais (e em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão) -, e é explicada pela redução da oferta e pelos altos volumes exportados.

Por sua vez, o aumento no preço da farinha de trigo ocorrido em quase todas as capitais do Centro-Sul e também, no caso da região Sudoeste, em Pato Branco, é explicado pela incerteza, devido ao clima, quanto a qualidade do trigo que começa a ser colhido na região Sul, ao que se soma ainda o preço elevado do grão no mercado internacional.

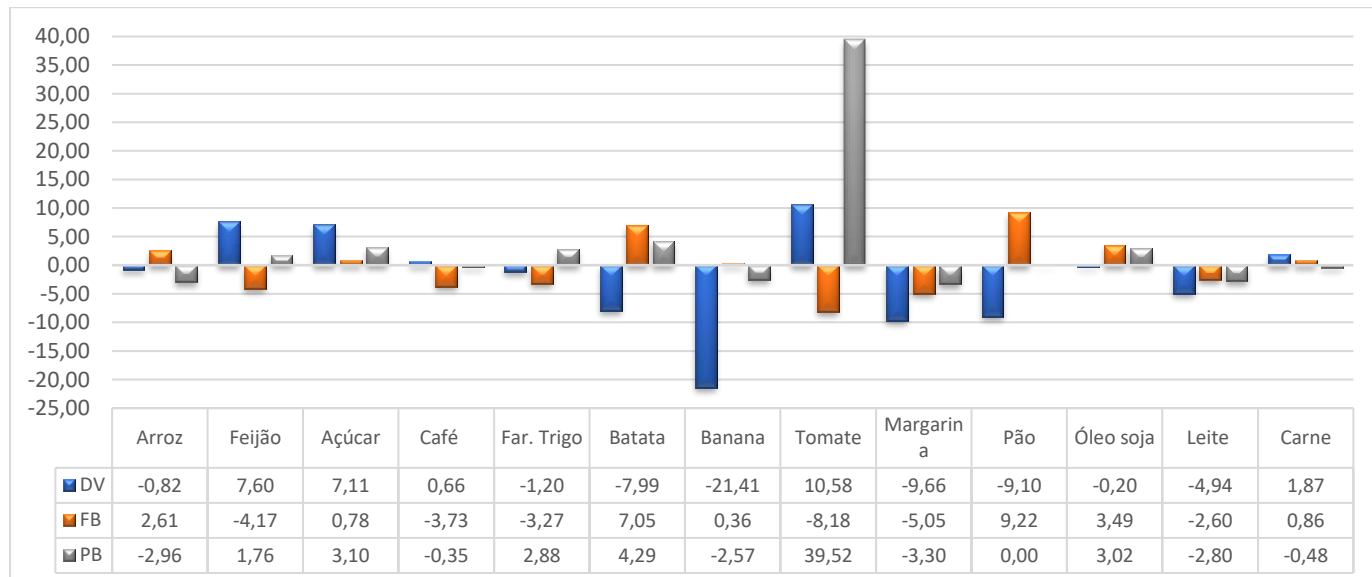


Gráfico 01 - Variação % Mensal dos Preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - outubro/2019.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O gráfico 02 abaixo evidencia o comportamento dos preços dos produtos que compõem a cesta básica no acumulado de janeiro a outubro de 2019. No acumulado, o custo da cesta apresenta uma redução de (-5,44%) em Dois Vizinhos; (-6,29%) em Francisco Beltrão e (-11,23%) em Pato Branco. Em relação aos produtos, destacam-se as altas acumuladas no preço da banana, do pão, do leite e da carne, para ao menos 02 dos 03 municípios em questão.

Para detalhes quanto à variação percentual ocorrida nesses produtos e nos demais, observar o gráfico 02 abaixo.

Por fim, para a verificação dos preços unitários referentes a cada produto constante da cesta básica de alimentação no mês de outubro, verificar o gráfico 03.

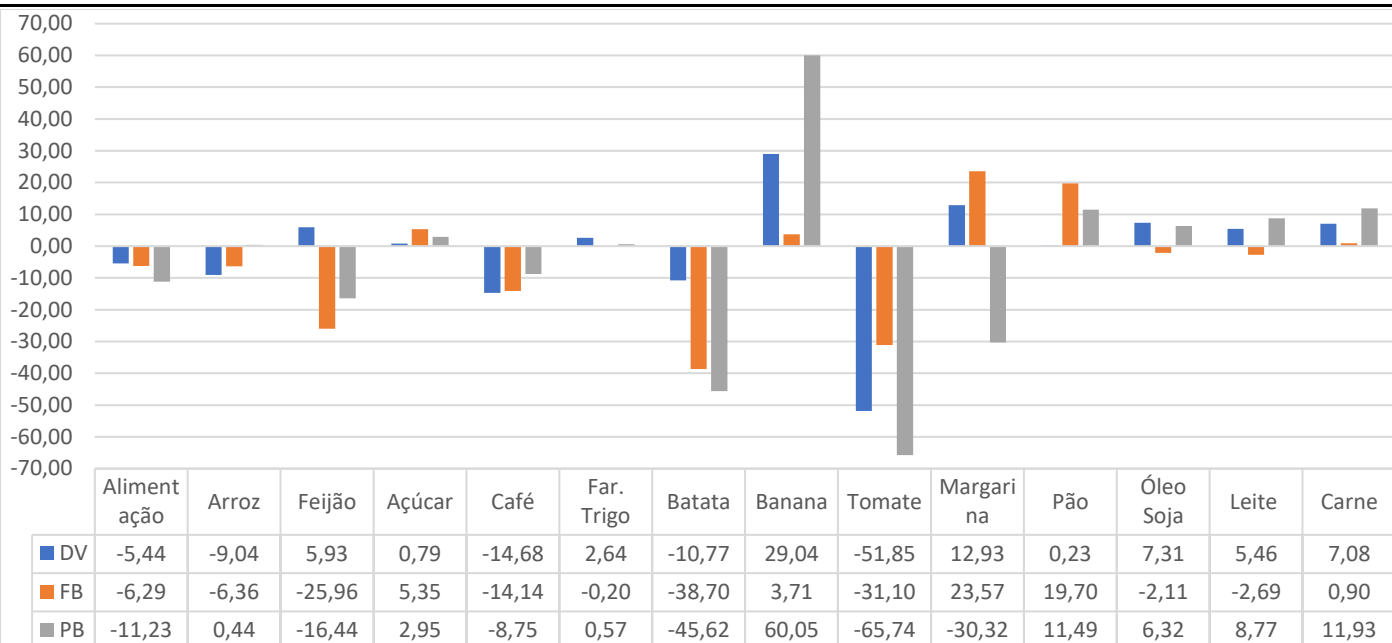


Gráfico 02 - Variação % acumulada dos Preços dos Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – janeiro-outubro/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

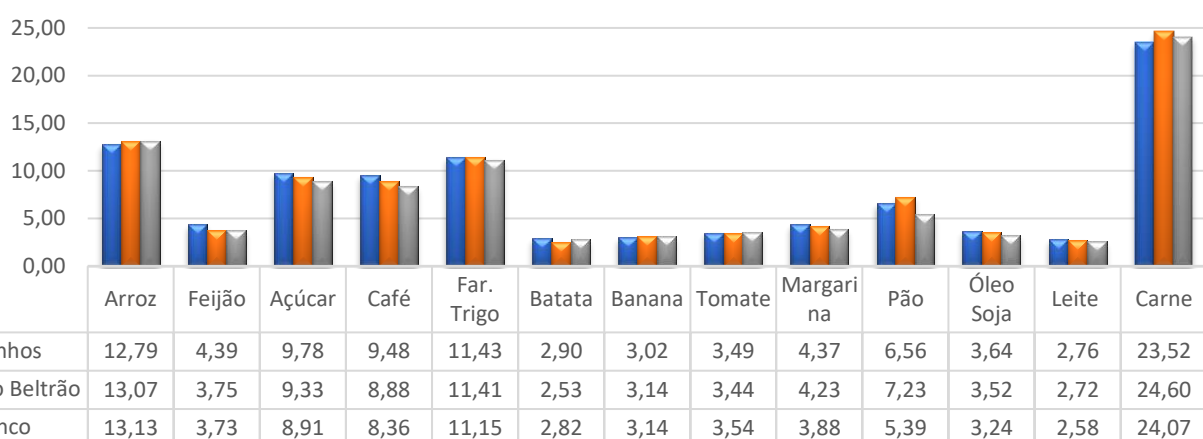


Gráfico 02 - Preços Unitários (R\$) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – outubro/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;
 Albertina Vieira Morais Ramos (discente do curso de Serviço Social)

João Paulo da Rocha e Gilson Basso – Agentes Universitários.

Prof. Nelito Antonio Zanmaria – FADEP;

Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Contato: roselaine.barrinha@unioeste.br

